

ATA 1057

Aos seis dias do mês de julho de dois mil e quinze, às dezenove horas, reuniram-se para Sessão Ordinária, sob a Presidência da Vereadora **MARILÂINE DE MORAES** os seguintes Vereadores **ADAIR ANTÔNIO MENIN, EDMILSON PEDRINI, EDUARDO ZORZI, JOÃO CARLOS BERTOCHI, JUNIOR PEREGO, MARFISA MICHIELIN PEDON, RENATO LUIZ ZANATTA E SÉRGIO ANTÔNIO FORTES DA SILVA**. Após a Presidente dar abertura aos trabalhos, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura de um trecho da Bíblia, logo após, a Presidente Convocou o Suplente de Vereador **Adair Antônio Menin** para tomar posse e prestar compromisso nos termos do Art. 9º do Regimento Interno, feito o juramento a Presidente declarou empossado o Vereador **Adair Antônio Menin** e de imediato solicitou ao Secretário para que procedesse a leitura dos seguintes documentos. 01) Ofício nº 174/2015 do Executivo Municipal que encaminha o projeto de lei de nº 038 de 2015; 02) Projeto de Lei Municipal nº 30/2015 que, "Reclassifica o padrão de vencimento do Cargo em Comissão de Coordenador do Centro de Referência da Assistência Social", 03) Projeto de Lei Municipal nº 31/2015 que, "Autoriza contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público", 04) Projeto de Lei Municipal nº 33/2015 que, "Cria Cargo em Comissão na Lei Municipal nº 1.718 de 10 de setembro de 2002, que dispõe sobre o quadro de cargos e funções públicas do Município de Rondinha e dá outras providências", 05) Projeto de Lei Municipal nº 38/2015 que, "Autoriza o Executivo Municipal a efetuar gastos com produção e apresentação de espetáculo Cultural, do Município de Rondinha". Passou-se então para o Grande Expediente, onde o primeiro vereador a pronunciar-se foi o Vereador **ADAIR ANTÔNIO MENIN**.

Cumprimentou de estilo, disse: Quero dizer que me sinto feliz em poder estar junto com vocês para contribuir com o engrandecimento do nosso município, agradeço os votos que recebi na última eleição, e como não sendo vereador também a gente ajudou já bastante gente e estou à disposição para quem necessitar da minha pessoa. Também quero parabenizar ao poder público que esteve entre o décimo quarto município Brasileiro de gestão financeira, então a gente vê que é uma administração séria para estar entre o décimo quarto em todo o país, então a gente quer parabenizar a administração também. Quero convidar o senhores vereadores, a presidente Marilaine, que a Câmara de vereadores seja uma parceira na festa do porco e do vinho que está sendo programada no dia primeiro de agosto na comunidade de linha Lajeado Seco Caravaggio, então esta festa, este evento então, ele tem o apoio da Secretaria da Agricultura, da Educação, da Emater, também o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e que promove, quem faz a festa é a comunidade de Lajeado Seco Caravaggio, mas está sendo apoiada por estas entidades, então quem promove é a comunidade e o clube de mães, então gostaria muito que a Câmara também fosse parceira neste evento porque só nessa região do Lajeado Seco, nós temos que apoiar todo o município, mas lá no Lajeado Seco se produz mais de duzentos e cinqüenta mil quilos de uva, então a gente tem de dar valor a essas pessoas do interior para segurar as pessoas do interior, porque só no grão não se vive hoje, temos que ter mais no meio rural produzir mais coisas, e também a suinocultura que ela já está no nosso município, o ICMS está em torno de trinta por cento, então temos que dar valor e temos que apoiar a esses produtores que ainda estão no meio rural. Era isso. Meu muito obrigado. Com a palavra o Vereador **JUNIOR PEREGO**. Cumprimentou de estilo, disse: Em primeiro momento a quero esclarecer aqui

um assunto da última sessão que foi falado em experiência. Tava lendo o jornal quando falei em experiência do vereador Renato, é mais experiente nesta casa, realmente mas só tem mais mandato, porque infelizmente pouco soube aproveitar o tempo de vereador, esse é o meu ponto de vista. Também quero falar hoje sobre a entrevista do secretário de obras no programa do município do dia vinte e sete de julho. Primeiramente, acho que esse programa não deve ser usado para fazer lamentação, choradeira e dizer que tem vereador falando mal dele, dizer que tem vereador tentando denegrir a sua imagem, eu acho que uma cobrança de serviço que a gente vem fazer aqui, já estou na repetindo na última sessão falei, não é denegrir a imagem de ninguém, eu acho que ele falou que saiu muito novo do município para buscar conhecimento, talvez podem ter adquirido um bom conhecimento, mas não na área de obras, porque para mim na área de obras o que nós estamos vendo aí é serviço feito pela metade, demora para a realizar outro serviço, então talvez o conhecimento que ele buscou não foi suficiente. Também quando ele estava nesta entrevista o seu telefone tocou por várias vezes, talvez naquele momento alguém estava ligando para ele para terminar algum serviço o que ele deixou para fazer, provavelmente seria isso. Também falou ele que os municípios vem passando por uma grande dificuldade financeira, inclusive o município de Rondinha, hoje por exemplo temos aqui projetos para contratações, projeto para liberar sessenta mil para a apresentação do espetáculo cultural, sou plenamente a favor da liberação do dinheiro para espetáculo cultural, mas não essa quantia, eu acho que é muito dinheiro para realizar um espetáculo, em tempo de crise vamos economizar um pouco então, vamos diminuir a folha de pagamento, vamos economizar com esse espetáculo, no mês de fevereiro acabamos de aprovar um projeto de setenta

mil para as comemorações do município, para que tanto dinheiro se estamos em tempo de crise como tanto estão falando, vamos diminuir isso aí. Também acho que ir lá na rádio chorar não vai ser a solução, ir lá tentar iludir o povo, esse cara está sendo pago para trabalhar e o vereador é fiscal, o vereador tem o papel de vir aqui e fiscalizar o trabalho dele sim, se não está gostando disso volta para Sarandi, volta para onde veio, está aí para trabalhar, está sendo pago para atender o povo e não aceita a crítica, não aceita estar sendo cobrado, então eu acho que o povo tem o direito de pedir e nós como vereadores podemos vir aqui sim fazer a cobrança, eu vou continuar cobrando, trazendo os pedidos do povo, o povo trabalha e paga o salário dos secretários, é o povo que paga e não a prefeitura, paga seus impostos e merece ser atendido de forma igual, sem distinção nenhuma, sem distinção de raça, de cor e de partido político ou que for. Também quero falar aqui, ele se referiu a um ditado popular, diz ele que papagaio também fala eu quero ver é fazer, cabe muito bem no papel que ele vem desempenhando, pois fala demais e age pouco, eu acho que tem papagaio que deve fechar o bico e ir trabalhar para honrar o salário que está recebendo. Era isso. Meu muito obrigado. Com a palavra a Vereadora **MARFISA TEOFANE MICHIELIN PEDON**. Cumprimentou de estilo, disse: Quero convidar toda a comunidade em geral para participar do evento da Liga Feminina de Combate ao Câncer que está promovendo com o grupo teatral "Luz e Sena" com a peça "Mulher um Musical Poético" no dia dez de julho no Clube União de Rondinha às dezenove horas. No dia dezenove de junho estive no gabinete do prefeito juntamente com os colegas de trabalho e representantes do sindicato dos funcionários onde estivemos reivindicando que seja melhorado o salário base dos funcionários que recebem menos de um salário mínimo, o prefeito se

comprometeu em rever e atualizar a defasagem do salário, todos os funcionários estão esperando ansiosos para que seja revisto o mais rápido possível. Hoje vai em votação quatro projetos, dois projetos são para novas contratações, um para aumento de salário e outro para efetuar despesas com a produção do espetáculo cultural que será apresentado no final do ano. Quero falar um pouco do projeto que autoriza o executivo a efetuar gastos com a produção e a apresentação de espetáculo cultural do município de Rondinha no qual fica autorizado o executivo a realizar despesa de sessenta mil reais para esta apresentação, não sou contra que o executivo realize despesas para a realização deste espetáculo, pois faz parte de nossa cultura, só achei este valor muito elevado, sessenta mil, como se diz, estamos passando pela crise e devemos fazer redução de gastos, mas veja que isto não o está acontecendo neste município, pois com novas contratações, aumento de salário, porque aumentou as atribuições, se houvesse a contenção de gastos isto não estaria acontecendo. Era isso. Meu muito obrigado. Com a palavra o Vereador **SERGIO ANTONIO FORTES DA SILVA**. Cumprimentou de estilo, disse: Tive agora fazendo, dando uma olhadinha também nos projetos, o projeto trinta e oito, que autoriza o executivo municipal a efetuar gastos com produção e apresentação de espetáculo cultural do município de Rondinha, quero dizer que votei a favor desse projeto, mas fica aqui uma ressalva na questão do valor, sessenta mil reais, como já falou os colegas vereadores que passaram aqui, sessenta mil reais e enquanto o ano passado nós aprovamos, até foi o início deste ano, nós aprovamos setenta mil reais para as festividades dos cinquenta anos do município, pedi a prestação de contas de quanto foi realmente gasto e no que foi gasto, que é um projeto que passou aqui por esta casa e também foi

aprovado, que eu achei um absurdo, um pedido de aprovação de até setenta mil reais e que na verdade não vimos grande coisa assim nas comemorações dos cinquenta anos, não desprezando o que já foi feito, mas com setenta mil reais nós esperávamos muito mais e o que me admira é que já se passou um bom tempo e até agora não vem a prestação de contas de onde foram parar esses setenta mil reais, ou mais ou menos que foi gasto, esse é o nosso trabalho, essa é a nossa função de fiscalizar e muitos ficam brabo com isso, até usando o programa do município no final de semana para ir lá dizer que os vereadores estão fazendo cobranças, estão fazendo críticas, fazer choradeira no programa do município. Como disse o colega Junior, eu também escutei o programa, não sei se foi proposital ou não a ligação no momento, mas fez parte, geralmente quando vou fazer uma entrevista ou participar de alguma reunião eu tenho a educação de desligar o meu telefone para não atrapalhar os outros, com certeza quando se começa serviços e não termina o que dá é ligação, o que dá é o pessoal atacando na rua e pedido a para ir terminar, tem vários começos de serviço que não foi terminado, tenho visto maquinário andando para frente e para trás, dependendo de quem liga tira a máquina que está fazendo duas horas e meia, três horas de serviço, que está fazendo uma terraplanagem para construir mais uma casa no nosso município pelo programa minha casa minha vida, dependendo quem liga, aconteceu com o meu enteado na semana passada, a poucos dias atrás, tiram a máquina para levar para outro, gente, se foi procurar conhecimento em outros municípios, porque que não terminou de fazer aquele serviço tão simples, e pergunto também, será que Rondinha não tem pessoas com conhecimento, com capacidade, com potencial, para ser um secretário de obras, será que nós temos que ir buscar pessoas de fora do município ou é promessas políticas, e

se mora mesmo em Rondinha, se tem casa mesmo em Rondinha, passa o endereço para nós de onde é que mora, qual é o endereço, é uma cidade tão pequena, passa esse endereço para nós, será que os horários estão sendo cumpridos adequadamente, são dúvidas, o povo quer saber, o povo nos pergunta, e esta é a nossa função, é de saber o que está acontecendo, da mesma forma que nós pedimos e não se cansamos de pedir, quem são os funcionários, qual é a função de cada um deles, o que fazem, não se cansamos de pedir isso, porque que que não passa esse tipo de informação para nós. Tive participando da festa da comunidade da linha Marcon, sinceramente, fomos aqui próximo dos Braga na estrada que dá acesso, no travessão, olha é de admirar, e cobro isso porque no tempo que o PT estava ali foi muito criticado por causa das estradas, se nós temos sessenta mil reais para investir nas festividades, se nós temos sessenta mil para isso, porque nós não usamos uma parte disso para colocar mais remédio no posto de saúde que muitas vezes a gente vai lá e não conseguimos nem um "a.s." porque tá sempre faltando remédio, porque não, vamos culpar o governo do estado, vamos culpar o governo federal porque falta recurso para isso, o município não pode fazer a sua contribuição, cadê a unidade móvel que tinha no município que prestava serviços na comunidade, são questões que nós temos que saber, perguntas que o povo nos pergunta e o prefeito não nos dá resposta. Era isso então, meu muito obrigado. Passou-se então para a ordem do dia. 01) Projeto de Lei Municipal nº 30/2015 que, "Reclassifica o padrão de vencimento do Cargo em Comissão de Coordenador do Centro de Referência da Assistência Social", que ficou em estudo; Aprovado por unanimidade. 02) Projeto de Lei Municipal nº 31/2015 que, "Autoriza contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse

público", que ficou em estudo; Aprovado por unanimidade. 03) Projeto de Lei Municipal nº 33/2015 que, "Cria Cargo em Comissão na Lei Municipal nº 1.718 de 10 de setembro de 2002, que dispõe sobre o quadro de cargos e funções públicas do Município de Rondinha e dá outras providências", que ficou em estudo; Aprovado por unanimidade. 04) Projeto de Lei Municipal nº 38/2015 que, "Autoriza o Executivo Municipal a efetuar gastos com produção e apresentação de espetáculo Cultural, do Município de Rondinha"; Aprovado por unanimidade. Passou-se então para as explicações pessoais, nada mais havendo, a Presidente encerrou a presente sessão, e para constar lavrou-se a presente Ata que vai ser assinada pela Presidente e pelo Secretário.

MARILÂINE DE MORAES
Presidente

EDUARDO ZORZI
Secretário